



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP

SHEHAP

Prevenção do Assédio Sexual nos Adolescentes

**Handbook
para
professores**



SUMÁRIO

1. Introdução
2. Educação Sexual em Meio Escolar
3. Assédio Sexual em Meio Escolar
4. Sugestões
5. Referências Bibliográficas



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP

Introdução

A saúde escolar desempenha um papel primordial na promoção da saúde e na prevenção da doença em contexto escolar. O seu desenvolvimento foi impulsionado com a carta de Ottawa em 1986, passando a atuar na promoção da saúde e não apenas na prevenção e controlo de doenças transmissíveis. (Direção-Geral da Saúde (DGS), 2015)

Partindo das necessidades da população escolar, a promoção da saúde em meio escolar, desenvolve processos de ensino aprendizagem que contribuem para elevar o nível da literacia para a saúde, melhorar o estilo de vida e os resultados académicos da comunidade educativa. (DGS, 2015)

Com a realização deste handbook, é pretendido que o mesmo seja uma ferramenta útil para auxiliar os professores do ensino secundário na promoção da educação sexual dos nossos adolescentes, capacitando-os para escolhas conscientes, responsáveis e saudáveis. Pretende-se também alertar os professores para a importância da prevenção do assédio sexual em contexto escolar.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

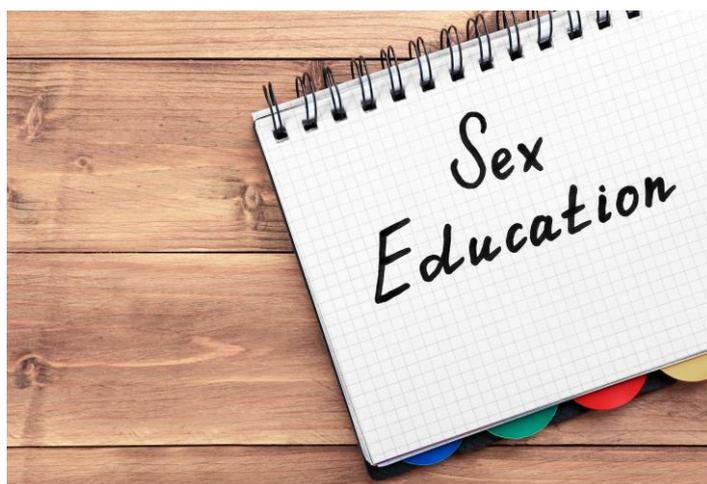
SHEHAP

Educação Sexual em meio escolar

A *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization* (UNESCO, 2010), define:

Educação em Sexualidade

"como uma abordagem apropriada para a idade e culturalmente relevante ao ensino sobre sexo e relacionamentos, fornecendo informações cientificamente corretas, realistas, e sem pré-julgamento. A educação em sexualidade fornece oportunidades para explorar os próprios valores e atitudes e para desenvolver habilidades de tomada de decisão, comunicação e redução de riscos em relação a muitos aspectos da sexualidade." (UNESCO, 2010, p. 2)



Já a **adolescência**, a World Health Organization (WHO) (2022) define como uma etapa da vida entre a infância e a idade adulta, estando compreendida entre os 10 e os 19 anos. A adolescência é um importante período do desenvolvimento para se adquirirem conceitos para uma vida saudável. A mesma organização considera que para os adolescentes se desenvolverem com saúde, necessitam de informações adequadas à idade



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



A **escola** é considerada por vários autores o local privilegiado para o ensino da educação sexual, pois é nesta, que os adolescentes passam grande parte do seu tempo, sendo também na escola o local onde surgem as primeiras experiências amorosas. (Ramiro, Reis, Matos & Vilar, 2010; Kazdouh, El-Ammari, Bouftini, Fakir, & El Achhab, 2019)

Kazdouh, El-Ammari, Bouftini, Fakir, & El Achhab (2019), consideram que as escolas desempenham também um papel fundamental na redução de comportamentos de risco a nível sexual e na redução de doenças sexualmente transmissíveis.

Não existe evidência que a promoção da educação sexual em meio escolar tenha contribuído para o aumento da atividade sexual ou para o aumento de comportamentos de risco. (WHO, 2018)



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP

Assédio Sexual em contexto Escolar

O Assédio Sexual (AS) nas escolas é um acontecimento global e uma questão de Saúde Pública, que atinge adolescentes de ambos os sexos, sendo que as raparigas são frequentemente mais assediadas. (Hill & Kearn, 2011, Gadin & Stein, 2019; Sakellari, Berglund, Santala, Bacatum, Sousa, Aarnio, Kubiliutė, Propas & Lagin, 2022).

A Diretiva da União Europeia (2006/54/CE) **define Assédio Sexual** quando:

"Ocorre um comportamento indesejado de carácter sexual, sob forma verbal, não verbal ou física, com o objetivo ou o efeito de violar a dignidade da pessoa, em particular pela criação de um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou ofensivo."

Para Matos, Machado, Morais, Rodrigues & Isaías (2022), **assédio sexual**:

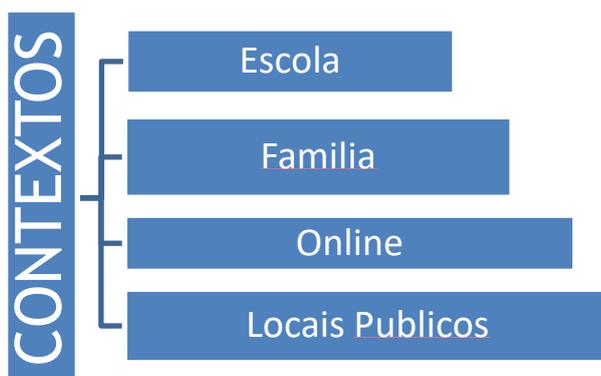
- ✚ é uma forma de violência baseada no género e de discriminação;
- ✚ pode limitar gravemente a dignidade da pessoa e a sua integridade física e moral;
- ✚ pode provocar vários impactos a nível individual, social, organizacional e económico.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP

O **local** onde surge o Assédio Sexual, é frequentemente considerado um local seguro. Num estudo realizado recentemente (Sakellari, Berglund, Santala, Bacatum, Sousa, Aarnio, Kubiliutė, Propas & Lagin, 2022), os adolescentes identificaram como possíveis locais de ocorrência de Assédio Sexual:



Para Matos, Machado, Morais, Rodrigues & Isaías, 2022; Hill & Kearn, 2011, o Assédio Sexual, pode ser concretizado de forma:

- + **Presencial**, e desta forma, este assédio pode ser verbal, não verbal e físico
- + **Virtual**, podendo ser exercido, através das redes sociais, por recurso a telemóvel ou por correio eletrónico

Vários estudos referem (Gadin & Stein, 2019; Matos, Machado, Morais, Rodrigues & Isaías, 2022) que estar sujeito a assédio sexual, está associado a um conjunto de **efeitos negativos na saúde**, assim as vítimas podem vivenciar:

- + angústia;
- + má condição física;
- + baixa satisfação de vida;
- + medo;
- + impopularidade;

- ✚ isolamento social;
- ✚ sintomas de trauma;
- ✚ culpa;
- ✚ vergonha;
- ✚ perda de confiança;
- ✚ perturbações do sono;
- ✚ problemas alimentares;
- ✚ abuso substâncias;
- ✚ depressão.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP

Estes efeitos negativos, também se podem repercutir a nível escolar, assim segundo (Hill & Kearn (2011), Gadin & Stein (2019), as vítimas de assédio sexual, podem apresentar:

- ✚ diminuição do rendimento escolar;
- ✚ participação reduzida em contexto de aula;
- ✚ evicção de locais específicos na escola;
- ✚ fobia escolar;
- ✚ absentismo.



Para Matos, Machado, Morais, Rodrigues & Isaías (2022) estes fatores podem comprometer a vida afetivo-familiar da vítima, bem como comprometer o domínio relacional e social.

O **assédio sexual** é normalmente um **ato subnotificado** junto dos mecanismos oficiais. Para Matos, Machado, Morais, Rodrigues & Isaías (2022) as causas devem-se a:

- ✚ medo de retaliações;
- ✚ ineficácia ou ignorância;
- ✚ perda de confidencialidade.

A nível do ensino secundário, as estratégias mais comuns, utilizadas pelos adolescentes vítimas de assédio sexual são:

- ✚ não fazer nada;
- ✚ tentar evitar a situação;
- ✚ ir-se embora.

Sendo o Assédio Sexual um problema global, que pode ser praticado de diversas formas e que pode apresentar múltiplas consequências nos adolescentes, torna-se fundamental que as instituições escolares divulguem, desenvolvam e implementem estratégias no sentido de o prevenir. Num estudo realizado por Hill & Kearl (2011), foram indicadas algumas estratégias no sentido de prevenir o assédio sexual em contexto escolar, assim as escolas devem:

Criar e divulgar uma política de AS;

- ✚ Fornecer orientações sobre como agir aquando de uma denúncia AS (protocolo);
- ✚ Organizar uma assembleia escolar sobre AS, e envolver os estudantes no planeamento e implementação;
- ✚ Divulgar informação sobre AS, incluindo o que é, qual é a política da escola, e o que os estudantes podem e devem fazer se forem assediados ou testemunharem;
- ✚ Designar um professor para gerir a política de AS da escola e para receber queixas;
- ✚ Proporcionar formação sobre AS à comunidade escolar.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direção-Geral da Saúde. (2006). Programa Nacional de Saúde Escolar. Lisboa: Direção-Geral da Saúde. Acedido a 22.05.2022. Disponível em: https://www.sns.gov.pt/wpcontent/uploads/2016/10/ProgramaNacionaldeSaúde_Escolar.pdf

Direção-Geral da Saúde. (2015). Programa Nacional de Saúde Escolar. Lisboa: Direção-Geral da Saúde. Acedido a 22.05.2022. Disponível em: https://observatorio-lisboa.eapn.pt/ficheiro/Programa-Nacional-de-Saúde_Escolar-2015.pdf

Direção-Geral da Educação & Direção-Geral da Saúde (2017). Referencial de Educação para a Saúde. Acedido em: 24/01/2023. Disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf

Diretiva 2006/54/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 Julho de 2006, relativa à aplicação do princípio da igualdade de oportunidades e da igualdade de tratamento entre homens e mulheres em matéria de emprego e de trabalho. (2006). Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=CELEX:32006L0054> acedido a 10.01.2023

Gådin, K. & Stein, N. (2019). Do schools normalize sexual harassment? An analysis of a legal case regarding sexual harassment in a Swedish high school. Gender and Education. 31(7), 920-937, DOI: [10.1080/09540253.2017.1396292](https://doi.org/10.1080/09540253.2017.1396292)

Hill, C. & Kearl, H. (2011). Crossing the line: Sexual Harassment at School. AAUM.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Disponível em:

<https://www.aauw.org/app/uploads/2020/03/Crossing-the-Line-Sexual-Harassment-at-School.pdf> acedido a 15.01.2023

Kazdouh, H.; El-Ammari, A.; Bouftini, S.; Fakir, S. & El Achhab, Y. (2019). Perceptions and intervention preferences of Moroccan adolescents, parents, and teachers regarding risks and protective factors for risky sexual behaviors leading to sexually transmitted infections in adolescents: qualitative findings. *Reproductive Health*. 16(1). p. 1-17. <https://doi.org/10.1186/s12978-019-0801-y>

Matos, M. Machado, H., Morais, P., Rodrigues, E. & Isaías, M. (2022). Orientações para prevenção do assédio. Universidade do Minho. Acedido a 14.01.2023. Disponível em: https://www.uminho.pt/PT/uminho/Informacao-Institucional/Planos-e-Relatorios/Documents/OPAUM_Orientac%CC%A7oes2022_VF.pdf

Ramiro, L.; Reis, M.; Matos, M.; Vilar, D. (2010). Educação Sexual na Escola: Conhecimentos, Atitudes e Conforto nos Professores dos Ensino Básico e Secundário. *Revista de Psicologia da Criança e do adolescente*. n.º1. p. 163- 180 Acedido a 30.03.2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11067/93> <https://doi.org/10.34628/8ast-2210>

Sakellari, E., Berglund, M., Santala, E., Bacatum, C., Sousa, J., Aarnio, H., Kubiliutė, L., Propas, C. & Lagin, A. (2022). The Perceptions of Sexual Harassment among Adolescents of Four European Countries. *Children*, 9(10), 1551. MDPI AG.DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/children9101551>

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2010). Orientação técnica internacional sobre educação em sexualidade: Uma abordagem baseada em evidências para escolas, professores e educadores em saúde. Vol. I. Paris: UNESCO

United Nations Population Fund. (2014) Programme of Action adopted at the International Conference on Population and Development Cairo, Acedido a 02.02.2023. Disponível em: https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/programme_of_action_Web%20ENGLISH.pdf

World Health Organization. (2018). WHO recommendations on adolescent sexual



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



and reproductive health and rights. Geneva. World Health Organization. Acedido a 03.07.2022. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/275374/9789241514606-eng.pdf>

World Health Organization. (2020). WHO Adolescent pregnancy. Acedido a 30.01.2023. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/factsheets/detail/adolescent-pregnancy>

World Health Organization (2022). Adolescent health. Acedido a 02.04.2022. Disponível em https://www.who.int/health-topics/adolescent-health#tab=tab_113

World Health Organization. (2023a). Sexual Health. acedido a 26.01.2023. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/sexual-health#tab=tab_2

World Health Organization. (2023b). Sexually transmitted infections (STIs). Acedido a 08.02.2023. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/sexually-transmitted-infections-\(stis\)](https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/sexually-transmitted-infections-(stis))

World Health Organization. (2023c). Sexually transmitted infections (STIs). Acedido a 08.02.2023. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/sexually-transmitted-infections#tab=tab_1

Imagens extraídas de:

<https://www.canva.com/>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

SHEHAP